

Como É Triste De Olhar

Faces do Suburbio

Ah, como É triste de olhar o sorriso de uma criança
Num mundo se esperançosa, sem pode lhe alimentar
Ooo, como É triste de olhar É a criança na cidade
Com a marginalidade comendo um pouco por dia
Filho de João e Maria sem ter como estudar...

Além- comese a cheirar cola, na sequencia roubar
Inocente, sobreviventes que não param de lutar
Ai como É triste de olhar!

Meu Deus me perdoe, mas contra a sua vontade
eu vou roubar já; que ninguém se compromete a me alimentar
Minha cola acabou e o respeito por mim também
Nesse momento estou pedindo auxílio É alguém
Sofro humilhações e nas porradas eu corro
Na ocasião sempre sou tratado como um cachorro
oito anos de idade conheço mais da metade
Desvaloriza os dos menores nas grandes cidades
São Deus sabe se vou me tornar homem assim
Sem saúde, educação, orientação, enfim
Continua a covardia, drogas, judiação
Vendo a sobrevivência na própria lei do cão
Reze por mim e por todos os menores abandonados
Pois É triste e olhar...É lamentável!

Uma condição é inconstante, preocupante
Que aqui no terceiro mundo aumenta a cada instante
Dignidade extraída, sem compreensão
O brilho infantil, sem valorização
Discriminam destroem essas pequenas criaturas
Que pra sobreviver, roubam na cara dura
Na mira de calibre mal intencionado
Que visam a chacina, como bom resultado de possibilidade
Alienados, agindo dessa maneira completamente enganados
A natureza de Cristo, não permite as coisas assim
As frequentes mortes e menores em crise
Nesse momento rezo, prefiro não lembrar
O sorriso de uma criança como É triste de olhar
Como É triste de olhar o sorriso de uma criança

Num mundo sem esperança!

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>